

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO - 2021

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório de Administração e as Demonstrações Contábeis da BB Tecnologia e Serviços S.A., relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, na forma da Legislação Societária, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e dos Auditores Independentes.

1. Ambiente de Atuação

A BB Tecnologia e Serviços (BBTS), Empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A. (BB), está presente em todo território nacional e atua nos segmentos de Infraestrutura e Disponibilidade, Gestão de Segurança, Gestão de Telefonia e Conectividade, Canais e Backoffice e Soluções Digitais prestando serviços de assistência técnica especializada, digitalização e reprodução de documentos, *telemarketing*, *omnichannel* para recuperação de crédito, suporte e apoio a processos de negócios financeiros e não financeiros, monitoramento, supervisão e execução de atividades inerentes a equipamentos e ambientes, desenvolvimento, sustentação e teste de *software*, suporte e operação em *data center*, gerenciamento de mensagens eletrônicas de telefonia celular, *outsourcing* e monitoria de sistemas de segurança física e *outsourcing* de telefonia. Em 2021, foram incluídas no portfólio soluções voltadas para as atividades de *open banking*, *CyberSecurity* e para auxiliar no processos de governança.

2. Destaques do Período

O ano de 2021 foi marcado pelo avanço na imunização contra a Covid-19, porém ainda são notórios os efeitos tanto no nível internacional quanto no nível nacional, com implicações imediatas e duradouras na sociedade. Vários setores da economia ainda sofrem as consequências da pandemia, seja pelo aumento de custos para manter as operações em funcionamento, seja pela redução de receitas em consequência do cenário econômico-financeiro. Com a BBTS não foi diferente. Em 2021, alguns negócios constantes do portfólio da Empresa apresentaram correlação negativa relacionada com a queda nas receitas e com o aumento nos custos, o que levou ao estreitamento da margem de lucro desses, por exemplo: *Omnichannel* para recuperação de crédito.

Diante disso e com objetivo de entregar melhor resultado, a BBTS implementou diversas ações para minimizar os impactos negativos impostos pela pandemia.

Entre eles, merecem destaque a consolidação das relações com o BB e com as Entidades Ligadas e o fortalecimento da estratégia de *Go To Market* iniciada em 2019 via redefinição de produtos, preparando-os para oferta à multiclientes e os tornando mais competitivos. Além disso, ações estratégicas foram implementadas, com viés de diversificação de negócios, ampliação da carteira de clientes em segmentos da indústria financeira, de serviços, de tecnologia e de segurança.

Evidenciam-se também como eventos relevantes os que proporcionaram geração de receita em 2021, principalmente, os relacionados com:

Banco do Brasil:

Aumento na demanda por serviços de desenvolvimento de software, devido ao aquecimento no mercado de TI, advindo do cenário de pandemia, o que contribuiu para que o produto Fábrica de *Software* apresentasse o melhor resultado da história; aumento na demanda do serviço de remanejamento de terminais de autoatendimento; reafirmação da parceria com o BB via ampliação do contrato do negócio Kit Pré-Ajuizamento, no qual foram acrescentadas duas etapas de serviços à esteira de produção, o que gerou maior eficiência para oajuizamento de processos pertencentes às operações de crédito da Instituição Financeira; assinatura dos novos contratos e implantação de serviços recentemente contratados relacionados com:

Outsourcing de telefonia (Teya); envio massificado de correspondências eletrônicas - *emails* (Intevia); revenda de licença de *software* Control-M, a partir da formalização de parceira comercial com a BMC *Software* para a revenda de produtos e soluções; revenda de licença Linux do fabricante SUSE; Disponibilidade Operacional de Controle de Acesso (DOCA): solução completa de dispositivos de Controle de Acesso para ambientes de agências e prédios do Banco do Brasil, agregando robustez no portfólio de segurança no modelo de disponibilidade operacional de sistemas; Disponibilidade Operacional de Dispositivos de Resposta (DODR), com a expansão do parque atendido de dispositivos de Geradores de Nebulina e de Luzes Estroboscópicas, ampliando a solução de segurança de ambientes e a eficiência por meio da integração desses sistemas; Disponibilidade Operacional de Sistema de Imagem (DOSI): solução contempla a atualização dos sistemas de imagem com aplicação de novas tecnologias de vídeo analítico, reconhecimento facial, busca forense e análise comportamental nos ambientes do Banco do Brasil; Solução de monitoramento dos ambientes físicos (*PSIM*), integrando informações de segurança física e de ambiência, em uma solução inovadora desenvolvida pela BBTS; e Central de Relacionamento do Rio de Janeiro (RJ) e Centro de Microfilmagem em Pirai (RJ).

Entidades Ligadas ao Banco do Brasil:

Aprimoramento da parceria com o BB Américas, a partir do aumento do escopo do atendimento para 24h por meio das Centrais de Atendimento de Salvador-BA e Brasília-DF; celebração dos primeiros contratos de prestação de serviço por intermédio de licença de uso no modelo SaaS da solução de governança corporativa desenvolvida pela BBTS, denominada *Aproveve*, com os clientes Ativos S.A., BB DTVM e BB Consórcios; e celebração de assinatura do novo contrato de Fábrica de Software com o cliente Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi).

Outros pontos importantes que também devem ser evidenciados são as ações implementadas pela Empresa com vistas à alavancagem do resultado dos negócios, em virtude do desafio apresentado pela conjuntura econômico-financeira num cenário de pandemia:

Viabilização da infraestrutura necessária para a realização das atividades por intermédio de teletrabalho (remoto), o que possibilitou a manutenção das atividades da empresa via implementação de VDI (*Virtual Desktop Infrastructure*); adoção de *sites* alternativos e instalação de anteparos para proporcionar aos funcionários e contratados maior segurança no ambiente de trabalho; desenvolvimento das soluções de identificação pessoal (*datavalid* e *biovalid*), meio de pagamento (PIX), *cyber security* (*face liveness*) e emissão de cartão no *HIVEPlace*; contratação de consultoria para viabilização da certificação internacional CMMI (*Capability Maturity Model Integration*), modelo de referência que contém práticas necessárias à maturidade em disciplinas específicas no desenvolvimento de *softwares*; Certificação Certigov, que atesta as ações de integridade da BBTS nos processos, política e cultura ética para fomentar a segurança na cadeia de atuação para venda ao governo; consolidação das soluções de envio massificado de mensagens curtas (SMS) e *e-mails* como um dos principais canais de entrega de informações para os clientes do BB, com mais de 800 milhões de SMS e 250 milhões de *e-mails*; implementação de inteligência artificial no atendimento aos clientes internos com a criação do *Chat Bot Clara* (Assistente Virtual) para prestar informações sobre os processos de compras, contratações e aditamentos com simplificação, padronização e agilidade nas respostas, trazendo eficiência para o processo; implementação da assinatura eletrônica dos instrumentos contratuais concomitante com o dossiê digital dos processos de contratação e aditamento, reduzindo o consumo de recursos como energia elétrica, papel e insumos de material de informática, gerando economicidade, eficiência operacional e sustentabilidade; e *Sentença Arbitral do processo BASA*: em 2004, a BBTS celebrou com o BASA contrato para executar Projeto de Excelência Tecnológica (PET), que se tratava de solução global e integradora para modernização tecnológica daquela Instituição e compreendia a implantação e a manutenção de nova infraestrutura de TI e a contratação/desenvolvimento de diversos sistemas. O Projeto era de grande envergadura e complexo. Houve, ao longo de quase 10 anos, divergências técnicas e negociais, em relação ao escopo do trabalho, que resultou na celebração de diversos aditivos, com extensão de prazos e trocas de fornecedores, até que, em 2013, ocorreu o distrato. Em 2014, iniciou-se processo de arbitragem em Câmara Arbitral, com vistas a solucionar o impasse da negociação na esfera extrajudicial. Esse processo perdurou até 2020, quando foi proferida sentença arbitral, cujo resultado foi desfavorável para a BBTS, o que motivou, em setembro de 2020, a substituição de provisão contábil para perdas estimadas totais em contingências cíveis no montante de R\$ 220,5 milhões. Em abril de 2021, a BBTS e o BASA fecharam acordo para encerrar a avença, no valor total de R\$ 217 milhões, que foi homologado, por sentença, transitada em julgado.

3. Planejamento Estratégico 2022-2026

Evolução BBTS 2026

A Evolução BBTS é o nome fantasia utilizado internamente para o processo de discussão e construção da Estratégia Corporativa, que apresenta a avaliação da empresa, as necessidades do mercado e clientes e os grandes direcionamentos para os próximos cinco (05) anos. Trata-se de uma jornada de aprendizagem coletiva, com o intuito de elevar o nível de maturidade organizacional, induzir comportamento sustentável e desenvolver uma cultura orientada por resultados.

O mapa estratégico da BBTS é construído com o modelo de gestão estratégica BSC (*Balanced Scorecard*).

O modelo é formado por cinco perspectivas: Clientes, Resultado, Inteligência de Processos, Capital Humano e Sustentabilidade. A BBTS utiliza o modelo adaptado aplicado pelo Banco do Brasil no qual, além das perspectivas originais do BSC, adiciona uma perspectiva de Sustentabilidade.

O mapa estratégico da Evolução BBTS 2026 é formado pelos seguintes objetivos estratégicos:

ESTRATÉGIA CORPORATIVA EVOLUÇÃO BBTS 2026 OBJETIVOS

CLIENTES	Fortalecer o relacionamento com o BB e expandir a carteira de clientes
RESULTADO	Gerar resultados sustentáveis, com eficiência na gestão e inteligência nos negócios
INTELIGÊNCIA DE PROCESSOS	Acelerar a transformação digital para otimizar recursos e agilizar a tomada de decisão
CAPITAL HUMANO	Fortalecer a cultura organizacional com foco na satisfação e experiência dos empregados
SUSTENTABILIDADE	Fortalecer a BBTS como empresa sustentável e humanizada

A Empresa realiza constantemente a revisão do Posicionamento Institucional, no intuito de fortalecer a construção de um ecossistema de valor e apresentar um propósito claro e que impacta o nosso ambiente.

Aqui, além de impactar o cliente, a Empresa também faz a diferença fora do seu mercado, alcançando o mundo lá fora.

Em 2021, foram mantidos os atributos do posicionamento institucional da BBTS:

- PTM:** o Propósito Transformador Massivo de "Conectar Pessoas e Tecnologia para o Desenvolvimento da Sociedade"
- CRENÇA:** Acreditamos que, com criatividade e atitude, podemos encontrar solução para tudo
- VALORES:** Empatia – Ética – Inovação – Senso de Dono – Simplicidade – Versatilidade
- MANIFESTO:** A gente acredita que existe solução pra tudo. E se não está pronta... a gente descobre, inventa, reinventa e faz. Pra gente, tecnologia de ponta é aquela que vai de ponta a ponta, que entende e atende às necessidades dos clientes.

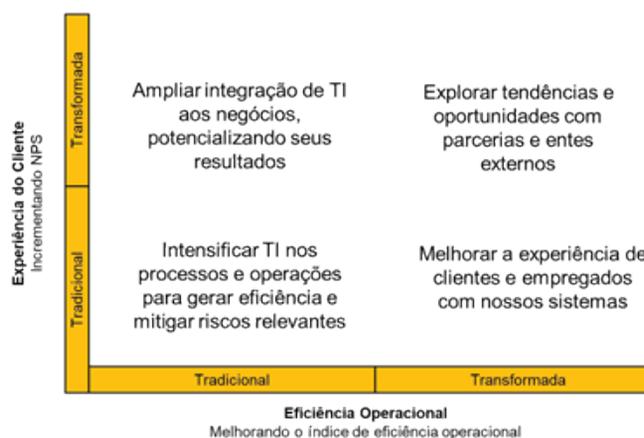
Estamos aqui para abrir portas para: (i) pessoas; (ii) tecnologia; (iii) novas oportunidades; e (iv) o novo. Queremos ser o seu parceiro estratégico para fazermos os negócios fluírem com mais inteligência e para ajudar vocês a oferecerem a melhor experiência para seus clientes e contribuirmos juntos para o desenvolvimento da sociedade. BBTS. Abrindo portas para o futuro!

CORE BUSINESS: Empresa de Serviços Inteligentes que geram Eficiência.

Evolução Digital

A Evolução Digital é o nome fantasia para o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC), sendo aplicada de forma transversal na Evolução BBTS 2026, permeando todos os elementos da Estratégia Corporativa, como instrumento preponderante para transformação digital, respaldada por orientações dos órgãos de controle aos quais a Empresa está submetida.

PLANO ESTRATÉGICO DE TIC – EVOLUÇÃO DIGITAL OBJETIVOS



4. Desempenho Econômico-Financeiro

A BBTS registrou um lucro no exercício de R\$ 64,027 milhões, o maior apurado em sua história, apresentou aumento de 171,5% em relação ao resultado de 2020 (prejuízo de R\$ 89,6 milhões). O atingimento do resultado histórico ocorreu principalmente pelo esforço na manutenção de receita, mesmo com o impacto da pandemia de Covid-19, via renovação dos contratos existentes, novos negócios estabelecidos e na gestão de gastos corporativos.

CNPJ Nº 42.318.949/0013-18

Essa conquista foi motivada também pela liquidação, em condições justas, do litígio existente entre a BBTS e o Banco da Amazônia (BASA) que proporcionou a substituição da obrigação cível por empréstimo de longo prazo, o qual é corrigido por índice mais favorável para a Empresa do que o que referenciava a correção monetária da obrigação cível.

Quanto ao faturamento bruto da Empresa, esse foi de R\$ 1,119 bilhão, aumento de 9,3% em relação a 2020 (R\$ 1,023 bilhão). Apesar do cenário extremamente desafiador, cabe destacar a manutenção dos níveis de receita nos contratos de manutenção de equipamentos, periféricos e sistemas de segurança nas agências do BB, aumento de produtividade do contrato de Fábrica de Software e retomada do patamar de faturamento anterior à pandemia no contrato de *Contact Center*.

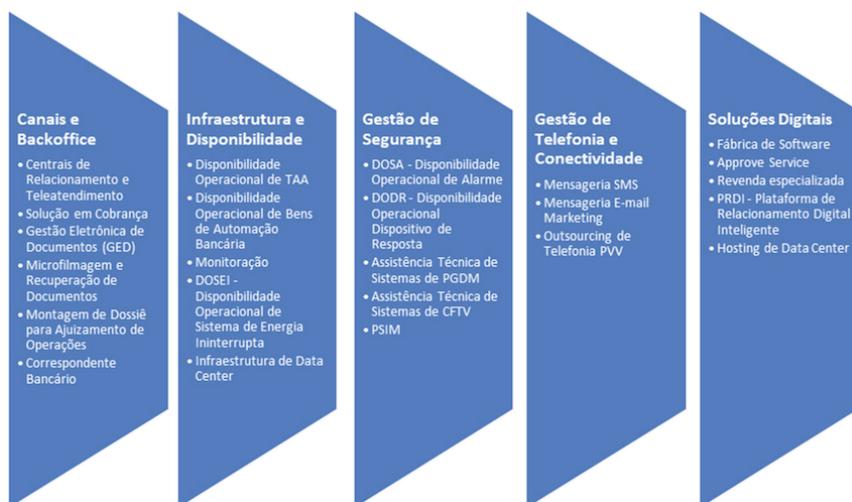
Os investimentos realizados em 2021 totalizaram a quantia de R\$ 76,387 milhões. Merecem destaque os movimentos relacionados com: (i) aquisição dos equipamentos necessários para a ampliação do atendimento nos serviços de segurança eletrônica nas agências do BB; (ii) fornecimento dos equipamentos de TI (*gateways* e complementos) para fomento do serviço *Outsourcing* de Telefonia; (iii), adequação e modernização das instalações físicas da Empresa para o desenvolvimento das atividades realizadas nas Centrais de Relacionamento; e (iv) modernização das estações de trabalho dos ambientes administrativos e de escritório da BBTS.

Principais indicadores econômicos e financeiros

Indicador	2021	2020	Varição
EBITDA (R\$ mil)	134.354	-114.730	217,10%
Margem EBITDA	13,5%	-12,7%	206,75%
Rentabilidade Capital Próprio (RSPL)	29,0%	-28,9%	200,48%
Retorno sobre Investimento (ROI)	44,9%	-35,3%	227,05%

5. Negócios

O portfólio da BB Tecnologia e Serviços se mostra bastante amplo e diverso. A gestão desse considera a sinergia entre produtos e serviços e está organizada de forma a garantir os melhores resultados operacionais, bem como melhor eficiência na estruturação de novos negócios:



6. Reorganização Institucional

Design Organizacional

A Arquitetura Organizacional corresponde ao conjunto de princípios e de padrões que orientam como as atividades devem ser organizadas para transformar a Evolução BBTS (Estratégia Corporativa) em resultados para a Empresa. Tem por objetivo garantir que a BBTS aplique seus recursos da melhor maneira possível e gere resultados que lhe assegurem desempenho sustentável. É composta por processos, estrutura e sistema de gestão (aplicação da governança corporativa e processo decisório).

Design Organizacional Atual

Em 2021, a BBTS adotou alguns ajustes na estrutura organizacional, com a criação de unidades organizacionais e redefinição de modelos de atuação interna, impactando em nova vinculação de responsabilidades para condução dos processos empresariais e, por consequência, acionamento de novos agentes com competências e alçadas específicas, conforme síntese a seguir:

Fortalecimento das linhas de defesa; ampliação da atuação visando aderência à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD); melhoria na gestão de infraestrutura de TIC; e fortalecimento da estrutura gerencial da linha de negócios gestão de segurança e geração de eficiência operacional;

7. Gestão de Pessoas

A Política de Gestão de Pessoas orienta a atuação da BBTS em relação aos seus empregados e contratados, nos termos da legislação, da regulamentação aplicável, dos documentos societários vigentes e das melhores práticas em gestão de pessoas. Tem por objetivo garantir profissionais capacitados, motivados e engajados para o alcance dos objetivos organizacionais e à manutenção do clima organizacional.

A BBTS possui 3.075 colaboradores no quadro de pessoal, o que constituiu a força de trabalho em 2021, cuja distribuição segue demonstrada na tabela a seguir:

Força de Trabalho por categoria - 2021	
Tipo de vínculo	Quantidade
Funcionários concursados	2.547
Funcionários celetistas	190
Temporários	50
Cedidos Banco do Brasil	24
Funcionários CCLPs - Cargo em Comissão de Livre Provisão	14
	2.825
Jovem Aprendiz	15
Estagiário	20
	35
Cedidos para outros órgãos do Governo	198
Licença interesse	17
	259

O ano de 2021 foi marcado pelo fortalecimento no desenvolvimento e no aprimoramento das competências comportamentais e técnicas dos colaboradores. Foram adotadas diversas ações e programas voltados ao tema, tais como:

- Jornada de Centralidade no Cliente, desenvolvida durante todo o ano, com o objetivo acelerar a transformação da cultura organizacional;
- Foram lançados dois programas de qualificação para preparar empregados para assumirem funções de gerente de divisão e de gerente de centro;
- Programa de tutoria que, de forma sistêmica e acompanhada, possibilita a troca de conhecimento entre gestores;
- PDI - Plano de Desenvolvimento Individual, com o intuito de auxiliar os empregados no desenvolvimento, no aprimoramento das competências e das habilidades;
- Disponibilização de novas bolsas pelo PEC - Programa de Educação Continuada, com a novidade de bolsas para Mestrado e Doutorado; e
- Modernização dos Processos Seletivos, com implementação de novas ferramentas como *RhBoot* e *Forms* para triagem de candidatos e de entrevistas.

Ainda com relação ao aprimoramento, cabe lembrar que a Universidade Corporativa (UniBBTS) completou 8 anos em dezembro/2021. Logo, destacaram-se no período:

- Disponibilização de 10 novos cursos no Portal UniBBTS e novas Trilhas;
- Realizadas 67 turmas *online* ao vivo; e
- Expansão do programa de disseminação do conhecimento.

O tema diversidade também foi abordado durante o ano, com a implementação de ações para o Projeto de Diversidade e Inclusão, que visa estimular a inclusão e ações de capacitação para o grupo PcD. Também foi realizada a primeira reunião do Fórum de Diversidade e Inclusão com vista a promover o conceito de diversidade entre os empregados, favorecendo a inclusão e a equidade dentro da BBTS, promovendo o respeito e o combate às diversas formas de discriminação, tornando as relações de trabalho mais saudáveis. Em Setembro/2021, foi promovido o *Workshop* Comunicação Não-Violenta com especialista no tema.

8. Governança Corporativa

ABBTS adota modelo de gestão amparado pelas melhores práticas de governança, transmitindo confiabilidade para as ações e para as decisões da Administração. A Governança Corporativa da BBTS é representada por um sistema que assegura aos acionistas gestão organizacional com equidade (*fairness*), transparência (*disclosure*), responsabilidade pelos resultados (*accountability*) e cumprimento de normas (*compliance*).

A Empresa declara anualmente, por meio da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, informações relativas às atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômicos e financeiros, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e remuneração da administração. A Carta Anual contempla, ainda, a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas. Atuando com transparência ativa, a BBTS divulga periodicamente, em seu sítio eletrônico, os resultados da Empresa, além da publicação anual obrigatória em jornal de grande circulação.

A BBTS possui uma Arquitetura de Governança bem definida que compreende Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Comitê de Auditoria, Diretoria Executiva e Comitês de Assessoramento à Diretoria Executiva. Os Comitês de Assessoramento à Diretoria Executiva são Colegiados Internos da BB Tecnologia e Serviços, de caráter deliberativo e permanente, que assessoram a Diretoria Executiva e a ela são subordinados. Todos os comitês de assessoramento possuem membros estatutários permanentes em sua composição.

Possui ainda políticas gerais e específicas, Código de Ética, Programa de Integridade e área dedicada a controles internos e compliance. O Conselho de Administração da BBTS é órgão colegiado essencial para os rumos estratégicos da Empresa, encarregado do processo de decisão em relação aos direcionamentos estratégicos. Os membros do Conselho de Administração atuam de forma a garantir o compartilhamento de sua experiência em negócios, processos, sustentabilidade, gerenciamento de riscos e visão de longo prazo, sendo um elo entre a Diretoria da Empresa e seus acionistas.

De forma a contribuir no combate a fraudes e a corrupção, para a efetividade e para transparência na comunicação e para o relacionamento da organização com as partes interessadas, a BBTS conta com Ouvidoria (de abrangência interna e externa) e canal de comunicação direta com o Comitê de Auditoria, formalmente previstos e regulamentados.

Também está em processo de atualização o Estatuto Social da BBTS, para adequação ao modelo estabelecido pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), trata-se de importante evolução das práticas de governança corporativa de forma alinhada às diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

9. Desenvolvimento Sustentável

A BBTS entende a importância de ser uma empresa socioambientalmente responsável e, por isso, investe cada vez mais em sustentabilidade, optando por melhores práticas, a partir do estabelecimento de política específica, indicadores no Planejamento Estratégico Corporativo, normativos e conscientização nos processos internos visando o desenvolvimento sustentável.

Em 2018, a Empresa tornou-se signatária do Pacto Global e para tratar as ações voltadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, criou em 2019 o Fórum de Sustentabilidade, sendo constituído por representantes de diversas áreas da BBTS. O Fórum se reúne mensalmente e propõe ações voluntárias e campanhas de incentivo à sensibilização e atuação por toda a Empresa.

Em 2021, esse fórum foi robustecido, tendo sido vinculado à um Comitê de Assessoramento à Diretoria Executiva e com a instituição de seu primeiro Regimento Interno, acessível aos empregados. Dessa forma, tem-se buscado ampliar o senso de atuação com desenvolvimento sustentável e engajar os empregados com as questões socioambientais.

Apesar dos desafios com o enfrentamento da pandemia do Covid-19, em 2021, a empresa realizou campanhas e ações importantes por meio do Fórum de Sustentabilidade, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e com o propósito da BBTS de contribuir para o desenvolvimento da sociedade:

Campanha	ODS
Janeiro Branco "Semana Janeiro Branco"	ODS 3
Fevereiro Roxo e Laranja "Webinar Lúpus, Alzheimer, Fibromialgia e Leucemia"	ODS 3
Semana da Mulher "Relacionamentos abusivos, violência obstétrica"	ODS 5
Semana da Mulher "Elas na BBTS"	ODS 5
Campanha Doação Medula Óssea	ODS 3
Campanha Vacinação H1N1	ODS 3
Campanha erradicação Copos Descartáveis	ODS 12
Maio Amarelo - Webinar sobre segurança no trânsito	ODS 11
Campanha "Brasília sem Frio"	ODS 3
Campanha "Eu doo sangue!"	ODS 3
Campanha "Ação Infância e Vida" em apoio ao BB	ODS 3
Campanha "Consumo Consciente"	ODS 12

Além das campanhas e ações voltadas ao cumprimento dos ODSs, foram realizadas campanhas de conscientização interna, tais como: Dia Mundial do Meio Ambiente, Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio), Ação Infância e Vida (fortalecimento de casas de apoio no atendimento de crianças e adolescentes com câncer e suas famílias), Outubro Rosa, Novembro Azul e Dezembro Laranja (conscientização sobre câncer de mama, câncer de próstata e câncer de pele, respectivamente).

CNPJ Nº 42.318.949/0013-18

A BBTS também possui a ECOA - Equipe de Comunicação e Autodesenvolvimento, que é formada por colaboradores voluntários lotados em todas as Unidades da BBTS e que, entre outras atribuições, tem a função de atuar nas ações de Responsabilidade Socioambiental, o que contribuiu significativamente com o engajamento por parte dos colaboradores em ações e campanhas voltadas ao público interno e em benefício da sociedade.

10. Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance

Em 2021, a Gerência de Riscos, Compliance e Proteção de Dados passou por um processo de reestruturação, com o intuito de aumentar a capacidade de atuação em práticas eficazes no gerenciamento de riscos, controles internos e compliance, além de criar uma divisão dedicada ao tema Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com o objetivo de garantir a segurança e a correta utilização dos dados pessoais tratados pela BBTS.

A Empresa dispõe de um processo estruturado de gestão integrada de riscos corporativos, com um modelo que prevê a distribuição das atividades de controles em três linhas, que atuam de forma integrada e desempenham papéis distintos dentro da estrutura da Organização.

A responsabilidade de gestão de riscos é de todas as partes envolvidas nos processos organizacionais e permeia todos os níveis da Organização. Os gestores dos processos estão na 1ª linha. A 2ª linha é de responsabilidade da área de gestão de riscos, *compliance* e proteção de dados, com funções de apoio aos processos e negócios essencialmente ligados à gestão de riscos e aos controles internos. A 3ª linha é representada pela Auditoria Interna, vinculada ao Conselho de Administração, conferindo aos processos de auditoria alto grau de independência.

A BBTS ainda conta com um Comitê de Controles Internos e Gestão de Riscos, que apoia a Administração na tomada de decisões sobre gestão de riscos e continuidade de negócios, além da governança também exercida por um Comitê de Auditoria independente, alinhando-se, assim, às melhores práticas de gestão de riscos e de controles internos de mercado e do Controlador Banco do Brasil.

Programa de Compliance

Após pesquisas quanto às melhores práticas existentes no mercado e alinhamento aos documentos do nosso controlador, unificamos nosso Programa de Compliance as diretrizes antes expostas no Programa de Integridade da BBTS, incluindo o previsto no art. 42, do Decreto 8.420/2015, que regulamentou a Lei nº 12.846/2013, batizada de Lei Anticorrupção. Desta forma, o Programa de Compliance da BBTS ficou estruturado em treze orientadores: Comprometimento e Apoio da Alta Administração; Avaliação de Riscos e Monitoramento Regulatório; Código de Ética, Normas de Conduta, Políticas e Práticas de Integridade; Treinamento e Comunicação; Due Diligence e Procedimentos para Prevenir Fraudes e Ilícitos; Controles Internos; Canal de Denúncias, Investigação Interna e Gestão das Consequências; Monitoramento do Programa; Diversidade e Inclusão; Saúde e Segurança do Trabalho; Ambiental, Social e Governança (ASG); e Relacionamento com a Imprensa.

Nosso Programa de Compliance passou por nova auditoria de certificação da DSC 10.000, com encaminhamento da empresa certificadora para manutenção da certificação.

Ainda no contexto de avaliações externas e certificações, a BBTS recebeu o certificado do CertiGov. Essa certificação atesta as ações de integridade da empresa em seus processos, política e cultura ética. Com o certificado, a BBTS fomenta a segurança de sua cadeia de atuação para vendas ao governo, e se antecipa à demanda crescente por práticas de compliance aos fornecedores dos setores públicos e privado.

Outro importante marco foi a elaboração e divulgação do Guia de Integridade, que tem como objetivo esclarecer os requisitos gerais da Lei Anticorrupção e quais as práticas que devem ser evitadas no ambiente da BBTS, na sociedade e nas relações diretas e/ou indiretas com entidades públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras.

Ademais das atualizações expostas, a BBTS se mantém como signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, do Instituto Ethos, através do qual são monitorados os compromissos assumidos pelas empresas signatárias; e participa da Rede Brasil do Pacto Global das Nações Unidas, criado para alinhar as estratégias da Empresa a princípios universais nas áreas de direitos humanos, meio ambiente, trabalho e anticorrupção, contribuindo para o enfrentamento dos desafios da sociedade.

Lei Geral de Proteção de Dados

A BBTS adota as melhores práticas de segurança para garantir a integridade e a confidencialidade dos dados coletados. Além disso, todos os dados pessoais são utilizados apenas para fins legítimos, lícitos e relacionados com as atividades por nós exercidas, sempre observando as legislações vigentes e boas práticas de mercado. Visando garantir os direitos dos titulares dos dados e o cumprimento da LGPD (Lei Geral de Proteção de dados – Lei 13.709/2018) elencamos os principais marcos e ações realizadas:

- Criação, aprovação e divulgação da Política de Privacidade (POL601) com o objetivo de estabelecer princípios e diretrizes a serem observados em qualquer tipo de tratamento ou uso de dados pessoais na BBTS;
- Criação e ajustes em normas internas com o objetivo de definir as responsabilidades das unidades no tratamento de dados pessoais e as diretrizes para o seu tratamento em conformidade com a LGPD;
- Adequação de diversos processos, sistemas e contratos de fornecedores e clientes;
- Atualização da matriz de riscos da LGPD para uma melhor gestão e acompanhamento do tema na organização;
- Execução de diversas ações de treinamento e conscientização ao longo do ano, através da disponibilização de cursos, matérias publicadas na intranet, workshops, certificações, entre outros;
- Diversas evoluções e melhorias no sistema para a centralização das solicitações e atendimento ao titular dos dados e também no sistema interno para a gestão e controle do atendimento das solicitações e dos inventários de tratamento de dados pessoais.

A Administração.

BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de reais)

ATIVO	Notas	31.12.2021	31.12.2020	PASSIVO	Notas	31.12.2021	31.12.2020
CIRCULANTE		332.148	289.683	CIRCULANTE		243.282	158.310
Caixa e Equivalentes de Caixa	nota 5	153.717	118.117	Fornecedores	nota 16	135.109	99.173
Clientes	nota 6	62.528	83.908	Empréstimos e Financiamentos	nota 18	14.900	-
Estoques	nota 7	41.937	42.062	Impostos e Contribuições	nota 17	20.817	26.125
Impostos e Taxas a Recuperar	nota 8	50.080	29.573	Provisões de Pessoal	nota 19	39.285	25.632
Créditos Judiciais a Receber	nota 9	-	1.026	Dividendos		15.691	-
Custos e Despesas Antecipadas	nota 10	10.916	7.209	Provisão para Participação nos Lucros		3.863	-
Outros Ativos Circulantes	nota 11	12.970	7.788	Créditos de Pessoal		9.753	3.331
				Contingências a Pagar		-	285
				Provisões de Impostos		3.606	3.499
				Cauções Fornecedores		258	265
NÃO CIRCULANTE		361.620	365.339	NÃO CIRCULANTE		181.490	276.052
Realizável a Longo Prazo				Provisão para Contingências	nota 20	55.140	276.052
Cauções e Depósitos	nota 12	25.274	13.649	Empréstimos e Financiamentos	nota 18	126.350	-
Impostos e Taxas a Recuperar	nota 8	39.555	67.241	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		268.996	220.660
Créditos Judiciais a Receber	nota 9	3.929	3.411	Capital Social	nota 21	218.635	282.606
Depósitos Judiciais	nota 13	34.119	35.091	Reserva de Reavaliação	nota 21	-	2.040
Ativo Fiscal Diferido	nota 27	91.379	128.076	Reserva Legal	nota 18	3.303	-
Total do realizável a longo prazo		194.256	247.468	Reserva p/ Expansão	nota 18	47.073	-
Imobilizado	nota 14	154.005	103.533	Ações em Tesouraria	nota 21	(15)	(15)
Intangível	nota 15	13.359	14.338	Lucros e Prejuízos Acumulados		-	(63.971)
TOTAL DO ATIVO		693.768	655.022	TOTAL DO PASSIVO		693.768	655.022

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CNPJ Nº 42.318.949/0013-18

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (em milhares de reais)

	Notas	2021	2020
Receita Operacional Líquida	nota 22	991.981	904.297
Custos dos Produtos e Serviços	nota 23	(729.953)	(653.892)
Lucro Bruto		262.028	250.405
Despesas Operacionais		(152.096)	(386.532)
Despesas Gerais e Administrativas	nota 24	(145.134)	(155.321)
Provisão para Contingências	nota 25	(6.732)	(231.095)
Provisões para Perdas em Créditos	nota 25	(30)	(2)
Outras (Despesas)Receitas Operacionais		(200)	(114)
Lucro (Prejuízo) Operac. antes dos Encargos Financeiros Líquidos		109.932	(136.127)
Encargos Financeiros Líquidos	nota 26	(4.915)	3.524
Receitas Financeiras		6.767	5.699
Despesas Financeiras		(11.682)	(2.175)
Resultado antes dos Impostos e Participações		105.017	(132.603)
Imposto de Renda e Contribuição Social		(37.127)	43.008
Provisão para IR e CSLL Correntes	nota 27	(430)	(19.214)
Ativo Fiscal Diferido de IRPJ e CSLL	nota 27	(36.697)	62.222
Provisão p/ PLR dos Empregados		(3.863)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício		64.027	(89.595)
LUCRO POR AÇÃO			
Número médio ponderado de ações		497.173.172	497.173.172
Lucro (Prejuízo) básico por ação (R\$ Mil)		0,129	-0,180

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (em milhares de reais)

	2021	2020
Lucro líquido do período	64.027	(89.595)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	64.027	(89.595)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (em milhares de reais)

	2021	2020
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	64.027	(89.595)
Ajustes por:		
Atualização de Empréstimos	6.793	439
Depreciação e Amortização	28.286	21.397
Ativos Fiscais Diferidos	36.697	(62.222)
Lucro Ajustado	135.803	(129.981)
Diminuição ou (Aumento) do Ativo Operacional	9.650	9.868
Cientes	21.380	(860)
Estoques	125	(9.208)
Impostos e Contribuições	7.179	29.470
Cauções e Depósitos	(11.625)	(990)
Custos e Despesas Antecipadas	(3.707)	(6.820)
Depósitos Judiciais	972	(2.994)
Créditos Judiciais a Receber	508	-
Outros Ativos Circulantes	(5.182)	1.270
(Diminuição) ou Aumento do Passivo Operacional	(150.840)	202.058
Fornecedores	35.936	(12.067)
Impostos e Contribuições	(5.308)	6.512
Provisão para Contingências	(220.912)	223.213
Provisão de Pessoal	13.653	(345)
Provisão de Impostos	107	1.660
Provisão para Dividendos a Pagar	15.691	(11.586)
Provisão para Participação nos Lucros	3.863	(2.884)
Créditos de Pessoal	6.422	(1.599)
Contingência a Pagar	(285)	(772)
Caução de Fornecedores	(7)	(74)
Caixa Líquido gerado pelas Atividades Operacionais	(5.387)	81.945
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisições para Ativo Imobilizado	(53.672)	(20.307)
Aquisições para Ativo Intangível	(54)	(893)
Software em Desenvolvimento	(2.464)	(2.183)
Imobilizado em Andamento	(21.951)	(3.745)
Baixas de Ativo Imobilizado	413	118
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Investimento	(77.728)	(27.010)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Provisão dos dividendos a pagar	(15.691)	-
Despesas de Empréstimos	(6.793)	(439)
Aquisição de Empréstimos	148.700	-
Amortização dos Empréstimos	(7.500)	(15.000)
Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Financiamento	118.716	(15.439)
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	35.600	39.500
No início do período	118.117	78.618
No final do período	153.717	118.117

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (em milhares de reais)

	2021	%	2020	%
Receitas	1.118.656		1.023.100	
Operacionais Brutas	1.118.656		1.023.100	
Insumos adquiridos de terceiros	(499.995)		(434.082)	
Serviços de Terceiros	(327.470)		(291.407)	
Custos de Vendas e Serviços	(110.035)		(81.297)	
Serviços e Concessões Públicas	(12.370)		(14.338)	
Outros	(50.120)		(47.040)	
Valor adicionado bruto	618.661		589.018	
Retenções	(35.048)		(252.494)	
Depreciação e Amortização	(28.286)		(21.397)	
Provisão para Contingências e Riscos de Crédito	(6.762)		(231.097)	
Valor adicionado recebido em transferência	6.767		5.699	
Receitas Financeiras e Variações de Créditos	6.767		5.699	
Valor adicionado total a distribuir	590.380		342.223	
Distribuição do valor adicionado	590.380	100	342.225	100
Pessoal e Encargos	315.085	53	319.748	93
Impostos, Taxas e Contribuições	167.126	28	76.337	22
Juros e Aluguéis	44.142	8	35.735	10
Lucro (Prejuízo) do Período	64.027	11	(89.595)	(26)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital Realizado	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros Reserva Legal	Reserva p/ Expansão	Ações em Tesouraria	Lucros ou prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31.12.2019	254.622	2.111	12.369	41.166	(15)	-	310.253
Capitalização da Reserva de Expansão	27.984	(71)	-	(27.984)	-	71	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	(89.595)	(89.595)
Destinações: Reserva Legal	-	-	(12.369)	-	-	12.369	-
Reserva p/ Expansão	-	-	-	(13.182)	-	13.182	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31.12.2020	282.606	2.040	-	-	(15)	(63.971)	220.660
Realização da Reserva de Reavaliação	-	(2.040)	-	-	-	2.040	-
Compensação de Prejuízos	(63.971)	-	-	-	-	63.971	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	64.027	64.027
Destinações: Reserva Legal	-	-	3.303	-	-	(3.303)	-
Reserva p/ Expansão	-	-	-	47.073	-	(47.073)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	(15.691)	(15.691)
Saldos em 31.12.2021	218.635	-	3.303	47.073	(15)	-	268.996

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(VALORES EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 1 – A BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS E SEU AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A BB Tecnologia e Serviços S.A. (“BBTS” ou “Companhia”), inscrita no CNPJ (MF) sob o nº 42.318.949/0013-18, é uma empresa controlada pelo Banco do Brasil S.A. (Banco do Brasil), que detém 99,97% de seu capital social. Atua na prestação de serviços nos segmentos de Tecnologia da Informação e de Processos de Negócios, tendo como seu principal cliente o Banco do Brasil. Sua matriz tem sede e domicílio localizados no Setor de Edifícios Públicos Norte, quadra 508, conjunto “C”, lote 07, Brasília, Distrito Federal.

A BBTS possui um Portfólio de Negócios amplo e diversificado, com produtos de tecnologia (*Information Technology Outsourcing - ITO*) e de serviços (*Business Process Outsourcing - BPO*). Essa diversificação do portfólio proporciona diversidade nos negócios, ganhos de sinergia pela possibilidade de soluções com combinação de produtos e serviços, com benefícios à sustentabilidade dos negócios e geração de eficiência operacional interna e aos clientes atendidos.

Canais e BackOffice: a linha de negócios de Canais e BackOffice tem por objetivo gerar inteligência nos processos, aumento da eficiência e ganho de escala para os clientes, por meio da centralização de serviços de relacionamento com clientes e tratamento de documentos com dados sensíveis.

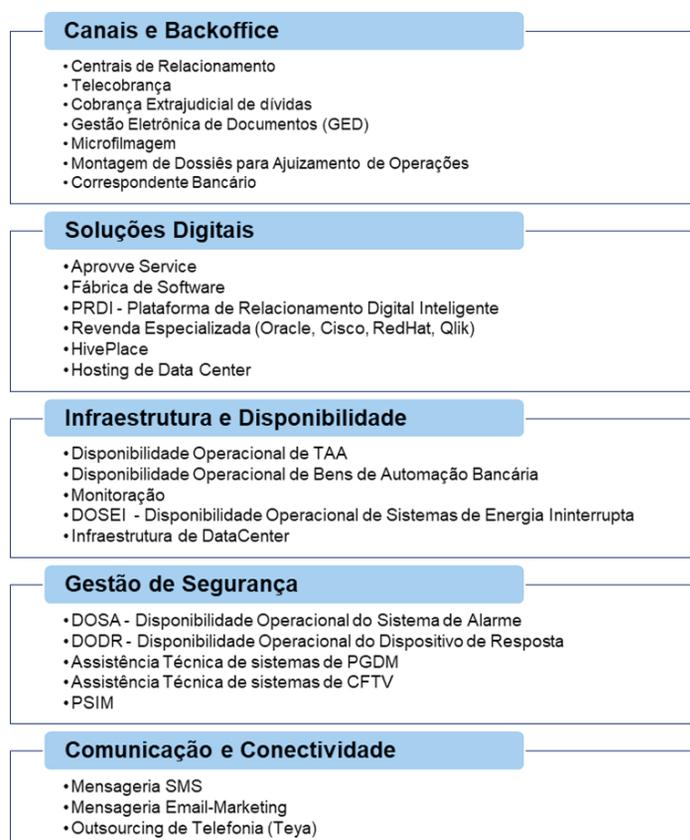
Soluções Digitais: por meio de soluções construídas internamente e/ou desenvolvidas e comercializadas com parceiros, as soluções digitais da BBTS oferecem tecnologias confiáveis para potencializar a transformação digital das organizações.

Infraestrutura e Disponibilidade: oferecemos uma grande rede de atendimento técnico especializado em todo o território nacional para garantir a disponibilidade operacional de equipamentos de automação bancária, com manutenção corretiva, preventiva e preditiva, com uso de serviço de monitoração de ambientes e equipamentos.

Gestão de Segurança: a BBTS oferece disponibilidade de soluções especializadas de segurança para ambientes gerando valor por meio da integração de dispositivos e maior eficácia e assertividade no tratamento de eventos.

Comunicação e Conectividade: independentemente do tamanho da organização ou do segmento, soluções de telefonia e conectividade são ferramentas indispensáveis para otimizar a gestão e garantir outros benefícios.

A figura a seguir apresenta de forma resumida o Portfólio da BBTS, com suas Linhas de Negócios e respectivas modalidades de produtos e serviços:



É por meio da diversidade e complementaridade do seu Portfólio de Negócios, e da capilaridade e especialização das suas unidades de operações, que a BBTS realiza com excelência a entrega de eficiência operacional na prestação dos serviços aos clientes, além de garantir a sustentabilidade dos resultados e dos negócios.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas pela Diretoria Executiva em 15 de fevereiro de 2022.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da BBTS. A definição desta moeda se deu através dos critérios previstos nos itens 9 a 14 do Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações contábeis.

Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Escolha e mudanças de políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis referentes ao exercício encerrado em 31.12.2020.

A aplicação de políticas contábeis foi realizada levando-se em conta a seguinte exigência prevista no Pronunciamento Técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração pela BBTS são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata die, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Mensuração do valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle da BBTS, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curto prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversíveis a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia deve alocar seus recursos em fundos extramercado, referenciados na taxa DI - depósito interfinanceiro (conforme Decreto-lei 1290/73 e Resoluções CMN 3.284/05 e CMN 4.034/11), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento de sua rentabilidade. Tais ativos não possuem restrições para o uso e não foram dados como garantia a nenhuma operação.

d) Tributos

Os tributos são apurados de acordo com as bases de cálculo e alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de Cálculo	Alíquotas
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (15% + Adicional de 10%)	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	9%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Faturamento	3% e 7,6%
PIS/PASEP	Faturamento	0,65% e 1,65%
	Valor da Operação de Circulação	
Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	Mercadoria/Prestação do Serviço	até 20%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Valor do Serviço Prestado	até 5%

A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro real.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pelo Procedimento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro e Instrução CVM nº 371 e estão suportados por estudo técnico de capacidade de realização.

e) Despesas antecipadas

Correspondem às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, que estão sendo apropriados conforme competência, com base na vigência de apólices de seguros, contratos de serviços ou de financiamento.

f) Ativos Financeiros não Derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos, inicialmente, na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos, inicialmente, na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Empréstimos e Recebíveis: são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem bancos conta movimento, clientes e outros ativos circulantes.

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado: um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros são mensurados pelo valor justo e as mudanças desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

g) Passivos Financeiros não Derivativos

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a BBTS se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

CNPJ Nº 42.318.949/0013-18

h) Ativos Imobilizados

A política de reconhecimento, mensuração e depreciação de ativo imobilizado foi construída pela Companhia a partir das diretrizes Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado.

Reconhecimento e Mensuração: itens são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui todos os gastos diretamente atribuíveis à aquisição do ativo, deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável acumulada (impairment).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Depreciação: a depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear e em função da vida útil estimada de cada parte de um item do imobilizado. Esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

i) Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos Financeiros (incluindo recebíveis): um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que não aceitaria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

Ativos não Financeiros: os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

NOTA 4 - USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

A elaboração das demonstrações contábeis requer que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, obsolescência de estoques, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas: Nota 6 – Clientes; Nota 7 – Estoques; Nota 13 – Depósitos Judiciais; Nota 14 – Imobilizado; Nota 15 – Intangível; Nota 20 – Provisão para Contingências; Nota 25 – Despesas de Provisões para Contingências e para Perdas em Créditos e Nota 27 – Imposto de Renda e Contribuição Social.

NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e Equivalentes de Caixa estão assim constituídos:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Bancos Conta Movimento	2.231	3.117
Aplicações Fundos Extramercado	151.486	115.000
Total	153.717	118.117

NOTA 6 – CLIENTES

As contas a receber estão assim constituídas:

Descrição	31.12.2021		31.12.2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Duplicatas a Receber	62.597	-	83.947	15.432
Prov. p/ Riscos de Créditos	(69)	-	(39)	(15.432)
Total	62.528	-	83.908	-

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor das medições efetuadas ao final de cada mês, incluindo os respectivos tributos. Os créditos decorrentes da prestação de serviços são liquidados no curto prazo, em média no prazo máximo de 30 dias. Em função deste prazo, os cálculos de ajustes a valor presente não apresentaram valores relevantes, motivo pelo qual não houve contabilização de ajustes a valor presente.

A carteira de clientes está concentrada no segmento financeiro, com elevada participação do controlador Banco do Brasil S.A. e empresas do seu conglomerado, os quais representam 98% do total de duplicatas a receber.

A Companhia avaliou os seus recebíveis e constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa com base no tempo de vencimento dos títulos, e considera que o montante é suficiente para cobrir possíveis perdas na realização desses créditos. No exercício de 2013, foi constituída a provisão no valor de R\$ 15 milhões, referente às Notas Fiscais de prestação de serviços junto ao Banco da Amazônia S.A. (BASA). Em abril de 2021, após negociação do processo por meio de acordo nos autos da ação anulatória, foi realizado o pagamento do processo BASA, deduzidos os valores relativos às Notas Fiscais de prestação de serviços e efetuada a baixa da provisão dando por encerrado esse processo.

NOTA 7 – ESTOQUES

Os estoques estão assim constituídos:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Manutenção	46.770	50.183
Recepção / Expedição	1.844	1.949
Impressão	91	91
Prov. para Obsolescência	(6.768)	(10.161)
Total	41.937	42.062

Os estoques são constituídos pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 16 (R1) - Estoques. Os custos dos estoques foram determinados pelo método de custo médio líquido dos impostos recuperáveis. Valor líquido realizável corresponde ao preço

de venda estimado dos estoques disponíveis para venda, deduzidos dos custos e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda.

Os estoques são representados por materiais de consumo e peças de reposição das máquinas de autoatendimento, que a BBTS deve manter em estoque para atendimento, reposição e manutenção imediata e são previstos nos contratos de assistência técnica com seu cliente Banco do Brasil.

NOTA 8 - IMPOSTOS E TAXAS A RECUPERAR

Os impostos e taxas a recuperar estão assim constituídos:

Descrição	31.12.2021		31.12.2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
IRPJ	32.294	26.162	19.284	64.812
Prov. p/ Perdas IRPJ	-	(4.987)	-	(4.987)
ISS	(463)	1	1.747	-
ISS Compensar	1.275	517	3.484	517
Prov. p/ Perdas ISS	(1.738)	(516)	(1.737)	(517)
CSLL	16.615	11.652	5.371	967
Prov. p/ Perdas CSLL	-	(2.232)	-	(2.232)
INSS	1.634	-	463	-
ICMS	-	-	1.099	-
PASEP	-	1.597	271	1.547
COFINS	-	7.362	1.338	7.134
Total	50.080	39.555	29.573	67.241

Tributos Federais – Com a Lei 10.833/2003, o Governo Federal estabeleceu que as sociedades de economia mista, controladas diretamente pela União, retenham, compulsoriamente, tributos federais na fonte (IRPJ, CSLL, PASEP e COFINS) em seus pagamentos aos fornecedores. O direito de compensar tais impostos depende de ações da Companhia junto à Receita Federal do Brasil (RFB) e aprovação do órgão quanto à compensação a ser realizada, porém não existe histórico de reprovação quando o pedido é realizado.

A BBTS utiliza impostos a recuperar para compensar tributos devidos, conseguindo, com isso, gerar melhor eficiência na gestão de seu fluxo de caixa.

Desde 2006, são diversos os processos administrativos em trâmite junto à Receita Federal do Brasil (RFB) solicitando restituição de valores em razão de retenções ocorridas em montantes superiores aos tributos efetivamente devidos e, alguns encontram-se pendentes de julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

Em virtude de alguns pedidos de restituições de saldo negativo de IRPJ e CSLL efetuados à RFB (Receita Federal do Brasil) terem ocorrido com glosas e pelo andamento dos processos junto ao CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), a Companhia constituiu provisão para perdas desses valores no montante de R\$ 7,2 milhões (não circulante).

INSS - A Companhia também possui retenções na fonte de INSS sobre alguns tipos de serviços prestados com emprego de mão de obra e esses valores registrados no circulante estão sendo compensados com o INSS.

ISS – Os créditos correspondem à retenção na fonte efetivada por clientes. Os valores com potencial de compensação e para os quais não foi solicitada a restituição estão classificados no circulante, e os que tiveram os pedidos realizados e dependem de deferimentos da autoridade fiscal estão classificados no ativo não circulante.

ICMS – Os créditos correspondem aos saldos credores registrados nos livros de apuração de ICMS dos estabelecimentos da BB Tecnologia e Serviços que possuem circulação de peças.

PASEP/COFINS – Até junho de 2017, a BBTS calculava os seus tributos federais de PASEP/COFINS pelo regime não cumulativo, com a utilização das alíquotas de 1,65% e de 7,6% sobre o faturamento, respectivamente, deduzindo os créditos previstos na legislação tributária provenientes dos custos utilizados na prestação de serviços. Após estudo, identificou-se que determinadas receitas deveriam estar sobre a incidência do regime cumulativo, com alíquotas de PASEP/COFINS de 0,65% e 3%, respectivamente.

Para realização do cálculo retroativo, foi contratada empresa especialista na área contábil-tributária que identificou o valor de R\$ 9,6 milhões (não circulante) que foram contabilizados no mês de abril/2018. Em decorrência da perda do prazo prescricional do ano de 2014 esse valor foi reduzido em R\$ 900 mil, posto isto, o valor atualizado é de R\$ 8,9 milhões (não circulante).

NOTA 9 - CRÉDITOS JUDICIAIS A RECEBER

O montante registrado em créditos judiciais no ativo circulante e não circulante correspondem a créditos a receber na forma de precatórios, cujo devedor é o Governo Federal (IBGE) e os créditos estão acobertados por decisões judiciais que garantem estes ativos. Foram recebidas sete de um total de dez amortizações e o pagamento dos valores pendentes estão previstos para 2023.

No mês de junho de 2021, houve uma movimentação no processo do IBGE com pagamento de uma parcela em agosto de 2021 no valor de R\$ 1,2 milhão.

Descrição	31.12.2021		31.12.2020	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos Judiciais a Receber	-	3.929	1.026	3.411
Total	-	3.929	1.026	3.411

NOTA 10 - CUSTOS E DESPESAS ANTECIPADAS

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Brasofware Informática Ltda	7.023	7.022
BMC Software do Brasil Ltda	3.821	-
Westcon Brasil LTDA	-	82
Demais Despesas Administrativas	72	105
Total	10.916	7.209

NOTA 11 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Adiantamento s/13 Salário	84	63
Adiantamento a Fornecedores	1.256	2.463
Adiantamento de Consórcio	4.309	-
Adiantamento s/ Salários	1.645	1.122
Adiantamento s/ Férias	1.603	1.557
Adiantamento Auxílio Transporte	301	249
Adiantamento Deslocamento	632	792
Adiantamento Auxílio-Doença	96	115
Devedores Diversos	3.044	1.427
Total	12.970	7.788

O valor registrado na conta "Devedores Diversos" é referente ao ressarcimento pelos órgãos conveniados à BBTS pela cessão de colaboradores. A variação registrada nessa conta deve-se, principalmente, aos ressarcimentos pendentes nos valores de R\$ 1 milhão da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), referente ao período entre outubro/21 a dezembro/21, e de R\$ 1,3 milhão da Advocacia Geral da União (AGU), referente ao período entre novembro/21 e dezembro/21.

CNPJ Nº 42.318.949/0013-18

NOTA 12 – CAUÇÕES E DEPÓSITOS

Correspondem a cauções fornecidas a clientes e fornecedores para garantir prestação de serviços e aluguéis de imóveis. As garantias são atualizadas mensalmente com base nos índices apresentados nos contratos, conferem com as posições bancárias e estão assim constituídas:

Descrição	31.12.2021 Não Circulante	31.12.2020 Não Circulante
Cientes	2.283	13.426
Banco Pine	-	273
Banco do Brasil	2.283	13.154
Fornecedores	229	223
Caixa Econômica Federal	121	121
Bradesco	108	102
Postos de Trabalho	22.762	-
Banco do Brasil	22.762	-
Total	25.274	13.649

A expressiva redução, no Banco do Brasil, foi em razão da baixa da caução do processo BASA detalhado na Nota 20.

NOTA 14 – IMOBILIZADO

	Terrenos	Edifícios	Equip. de Info.	Maq. e Equip.	Instalações	Móv. e Utens.	Obras de Arte	Benf. em Imóv. Terc.	Imob. Em andamento	Prov. Para Perdas	Total
Taxas anuais de Depreciação	0%	4%	20%	10%	10%	10%	0%	100%	0%	0%	
Em 31 de dezembro de 2019	1.700	1.205	21.662	57.965	993	4.487	23	322	9.634	(125)	97.866
Movimentações em 2020:											
Adições	-	-	5.218	12.430	450	1.098	-	1.111	3.745	-	24.052
Transferência de contas	-	-	(356)	(6.459)	(383)	5	-	(264)	7.458	-	-
Baixas	-	-	(13)	(35)	-	(48)	-	-	20	-	(76)
Depreciação	-	(107)	(8.588)	(8.141)	(150)	(899)	-	(424)	-	-	(18.309)
Em 31 de dezembro de 2020	1.700	1.098	17.923	55.760	910	4.643	23	745	20.857	(125)	103.533
Movimentações em 2021:											
Adições	-	-	8.948	41.718	2.348	362	-	295	21.948	-	75.620
Outros	-	-	271	222	-	-	-	-	89	-	582
Transferência de contas	-	-	20.439	6.453	383	112	-	263	(27.649)	-	-
Baixas	-	-	(185)	(189)	-	(10)	-	-	(20)	100	(305)
Depreciação	-	(108)	(12.636)	(10.176)	(329)	(967)	-	(1.208)	-	-	(25.425)
Em 31 de dezembro de 2021	1.700	990	34.759	93.787	3.313	4.139	23	96	15.224	(25)	154.005

No ano de 2021, a Companhia realizou aquisições para o Imobilizado no total de R\$ 75,6 milhões, destacando-se como Máquinas e Equipamentos o investimento em materiais para modernização do sistema de alarmes (R\$ 40,7 milhões); em Equipamentos de Processamentos de Dados a aquisição de Gateways para o produto Teya (R\$ 14,1 milhões), e a compra de notebooks (R\$ 11,2 milhões) para as áreas de apoio aos negócios.

O Imobilizado em andamento registrou variação significativa em função do volume de equipamentos do negócio Outsourcing de Telefonia (Teya) no valor de R\$ 10,3 milhões, a diferença refere-se ao volume de Notas Fiscais dos demais projetos, contabilizadas em dezembro de 2020 e registradas no módulo de controle patrimonial em janeiro de 2021.

NOTA 15 – INTANGÍVEL

O ativo intangível está assim constituído:

	Taxa anual de Amortização	Softwares 20%
Em 31 de dezembro de 2019		14.395
Movimentações em 2020:		
Adições		3.076
Baixas		(22)
Transferência de contas		(29)
Amortização		(3.082)
Em 31 de dezembro de 2020		14.338
Movimentações em 2021:		
Adições		2.513
Baixas		(31)
Transferência de contas		29
Amortização		(3.491)
Em 31 de dezembro de 2021		13.359

Em conformidade com o Procedimento Técnico CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, os ativos classificados no intangível referem-se à aquisição de direitos de uso de *software* que, apesar de não possuírem substância física, contribuem para gerar benefícios econômicos à Companhia. A tabela abaixo demonstra a composição das adições de ativo intangível em 2021:

Adições de Ativos Intangíveis	2021
Direitos de Uso de Software	53
Softwares Desenvolvidos	2.172
Softwares em Desenvolvimento	289
Total	2.513

Baseado no item 57 do Procedimento Técnico CPC 04 (R1), a BBTS realiza a ativação de ativos intangíveis desenvolvidos e os que estão em desenvolvimento de projeto interno, cujo objetivo é elaborar *softwares* para atendimento interno da Companhia.

Os ativos intangíveis que foram adquiridos e desenvolvidos internamente e estão sujeitos à amortização, cuja taxa está coerente com a vida útil econômica dos bens. Já os *softwares* em desenvolvimento não são amortizados e não são considerados como investimento no orçamento da Companhia.

NOTA 16 - FORNECEDORES

Na conta de Fornecedores temos as obrigações a pagar por bens e serviços adquiridos no curso normal das atividades da BBTS. Os montantes normalmente são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, valor da fatura ou Nota Fiscal correspondente. O detalhamento dos saldos é assim apresentado:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Estimativas de Custos e Despesas	65.760	56.606
Consortio a Pagar	6.562	718
Serviços Prestados	9.059	7.765
Previdência Complementar	1.748	1.735
Fornecedores no País	45.680	23.848
Demais	6.300	8.501
Total	135.109	99.173

A variação registrada na conta de Fornecedores no País se deve principalmente pelas aquisições de notebooks e as deduções das verbas trabalhistas dos contratos de Postos de Serviços.

Em dezembro/21, o valor de R\$ 22,7 milhões, referente as garantias dos contratos dos postos de serviços, foram reclassificados do grupo de disponibilidades para o grupo de créditos e outros valores, por não se tratar de recursos da Companhia.

NOTA 13 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O saldo dos depósitos judiciais dados em garantia para as contingências passivas prováveis, possíveis ou remotas, estão assim constituídos:

Descrição	31.12.2021 Não Circulante	31.12.2020 Não Circulante
Trabalhistas	29.641	31.471
Cíveis	4.162	3.350
Tributários	316	270
Total	34.119	35.091

Os saldos de depósitos judiciais são confrontados com suas posições mensais fornecidas pela Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil S.A., que apresentam atualização, em geral, equivalente ao IPCA e Selic. O montante registrado corresponde ao valor recuperável. O aumento em depósitos judiciais está relacionado a garantia para poder recorrer judicialmente na defesa de alguns processos que poderão ter decisões favoráveis para a Companhia.

NOTA 17 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

Descrição	31.12.2021 Circulante	31.12.2020 Circulante
INSS	8.452	14.729
PASEP/COFINS/CSLL	3.811	1.638
IR-Retido na Fonte	2.127	1.768
FGTS	(40)	(25)
ISS	7.145	8.973
ICMS	(936)	(1.156)
IPI	(12)	-
SENAI-TERMO COOPERACAO	263	196
Outros	7	2
Total	20.817	26.125

NOTA 18 – EMPRÉSTIMOS

Os Empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e demonstrados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos dos encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

São classificados no Passivo Circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Em abril de 2021 optou-se pela captação de recursos para o encerramento do processo arbitral envolvendo o Banco da Amazônia S.A., por meio de empréstimo de longo prazo junto ao Banco do Brasil S.A., no importe de R\$ 148,7 milhões, cuja amortização ocorrerá em 5 anos. Com isso, quitou-se o débito no valor de R\$ 217,6 milhões gerado pela sentença, permitindo a realização de baixa da provisão da contingência cível, conforme descrito na Nota 20.

Nº da Operação/Modalidade	330900986 / BB CAPITAL DE GIRO DIGITAL
Agência	3309-X Corporate Bank RJ
Vencimento	19.03.2026
Saldo devedor em 31.12.2021	141.250

NOTA 19 – PROVISÕES DE PESSOAL

Descrição	31.12.2021 Circulante	31.12.2020 Circulante
Provisão de Férias	26.578	19.545
Provisão para Acordo Coletivo	11.081	4.385
Provisão para Licença Prêmio	1.626	1.702
Total	39.285	25.632

Em agosto de 2021 foi constituída uma provisão no importe de R\$ 5,6 milhões, após os ajustes realizados no sistema, referente às divergências encontradas entre o relatório de provisão de férias emitido pelo Peoplesoft e o saldo contábil.

Nota-se o aumento da Provisão para Acordo Coletivo em decorrência do processo de negociação do ACT 2021/2022.

Remuneração de Empregados e Dirigentes	31.12.2021	31.12.2020
Empregados		
Menor Salário	1	1
Mayor Salário	27	26
Salário Médio	4	4
Administradores		
Presidente	52	52
Diretor	43	43
Conselheiros	15	15
Conselho de Administração	5	5
Conselho Fiscal	5	5
Comitê de Auditoria	5	5

Conforme previsto no Estatuto Social da BB Tecnologia e Serviços, em seu Art. 11, inciso V, a remuneração global dos administradores é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

CNPJ Nº 42.318.949/0013-18

As características de remuneração de cada órgão da BBTS são descritas a seguir:

Diretoria Executiva: remunerar os membros da Diretoria Executiva (DIREX) tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado às suas funções, suas competências e reputação profissional e o valor dos seus serviços no mercado, de forma a maximizar os resultados da Empresa de maneira sustentável ao longo do tempo.

Conselho de Administração: para os membros do Conselho de Administração (CONAD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerar-los pelos serviços prestados.

Conselho Fiscal: para os membros do Conselho Fiscal (COFIS), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerar-los pelos serviços prestados.

Comitê de Auditoria: para os membros do Comitê de Auditoria (COAUD), o valor praticado corresponde a 10% (dez por cento) da média ponderada dos valores pagos aos membros da Diretoria Executiva (DIREX), sendo o objetivo remunerar-los pelos serviços prestados.

NOTA 20 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Passivos contingentes são reconhecidos baseados na opinião dos advogados e consultores jurídicos da Companhia e quando é provável que o desfecho desfavorável resulte em saídas futuras de caixa. O valor de cada contingência é mensalmente verificado pela Consultoria Jurídica, podendo ser modificado para mais ou para menos, conforme o caso, em função do trâmite do processo e das decisões nele tomadas.

Ativos contingentes não são reconhecidos ao menos que tramitados e julgados em última instância e que seja provável a entrada de benefícios econômicos.

Provisão para Contingências Passivas: a Companhia é parte em processos que se originam do curso normal dos negócios e com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingência em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

A movimentação das contingências passivas prováveis foi a seguinte:

Descrição	31.12.2021 Não Circulante	31.12.2020 Não Circulante
Demandas Trabalhistas		
Saldo Inicial	47.497	42.308
Constituição	11.546	11.768
Reversão da Provisão	(13.417)	(10.715)
Atualização Monetária	4.051	4.136
Saldo Final	49.677	47.497
Demandas Fiscais		
Saldo Inicial	144	1.871
Constituição	151	-
Reversão da Provisão	(42)	(1.743)
Baixa por Pagamento	17	-
Atualização Monetária	-	16
Saldo Final	270	144
Demandas Cíveis		
Saldo Inicial	228.411	8.659
Constituição	260	222.788
Reversão da Provisão	(240.008)	(5.196)
Atualização Monetária	16.530	2.160
Saldo Final	5.193	228.411
Total das Demandas Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	55.140	276.052

Em agosto de 2020 recebemos a sentença proferida pelo painel arbitral do Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil - Canadá, referente ao Procedimento Arbitral 93/2014SEC1. Este procedimento foi apresentado de forma conjunta entre BB Tecnologia e Serviços (antiga Cobra Tecnologia S.A.) e Banco da Amazônia S.A. conforme consta no Termo de Complementação. Esse processo gerou constituição de provisão para contingência Cível em setembro de 2020. No 1º trimestre de 2021 esse valor foi corrigido pelo índice IGP+ 1% a.m., previsto na sentença, gerando a atualização monetária de R\$ 16 milhões. Em abril de 2021, foi realizado o pagamento previsto no acordo vinculado nos autos, encerrando assim o processo arbitral e a baixa das provisões constituídas.

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, existem passivos contingentes possíveis não reconhecidos, visto que ainda há de ser confirmado se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos. Tais contingências classificadas como possíveis e não reconhecidas estão demonstradas a seguir:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Demandas Trabalhistas	30.162	50.351
Demandas Fiscais	1.049	24.459
Demandas Cíveis	22.609	20.421
Total	53.820	95.231

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social: o Capital Social está representado por 497.173.172 ações sem valor nominal, sendo 248.586.586 ordinárias e 248.586.586 preferenciais, sendo R\$ 0,47 centavos o valor por ação. O Banco do Brasil S.A. possui 99,97% das ações totais da Companhia.

A redução do capital social é uma possibilidade que encontra amparo legal no art. 173 da Lei nº 6.404, de 1976, alinhado ao que prevê a legislação, foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária (AGO) a redução do Capital Social da BBTS no valor de R\$ 63.970.905,13 mil (sessenta e três milhões, novecentos e setenta mil, novecentos e cinco reais e treze centavos), para cobrir totalmente o saldo da conta de Prejuízos Acumulados em 2020, sendo assim, o capital social subscrito e integralizado passaria a ser de R\$ 218.634.904,39 (duzentos e dezoito milhões, seiscentos e trinta e quatro mil, novecentos e quatro reais e treze centavos).

Reserva de Reavaliação: a reserva de reavaliação refere-se à reavaliação de bens imóveis (principalmente terrenos e edificações) que foi constituída em 2005. Em decorrência do prejuízo fiscal apresentado até novembro de 2021, realizou-se a baixa contábil do saldo da Reserva de Reavaliação em dezembro de 2021.

Reserva de Lucros:

Reserva Legal: é constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital.

Reserva para Expansão: é constituída com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração.

Ações em Tesouraria: a BBTS, possui 62.460 ações adquiridas de acionistas minoritários em 25 de outubro de 2011 pelo valor de R\$ 15 mil.

NOTA 22 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional com a prestação de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e outros abatimentos. A receita é reconhecida quando (I) o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade, (II) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (III) os custos associados com a transação puderem ser estimados de maneira confiável, (IV) o estágio da execução do serviço possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita da Companhia foi gerada, principalmente, por contratos de médio e longo prazo que possuem como objeto serviços de assistência técnica, segurança eletrônica e monitoração, *contact center*, fábrica de *software*, microfilmagem, digitalização, gerenciamento de mensagens curtas e outsourcing. As deduções correspondem a tributos federais, estaduais e municipais incidentes sobre a receita bruta e cancelamentos de serviços.

Segue abaixo quadro demonstrativo com a receita bruta e líquida:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Receita Bruta	1.118.657	1.023.100
Assistência Técnica	479.862	448.371
Segurança Eletrônica e Monitoração	216.744	203.671
Contact Center	190.284	160.393
Fábrica de Software	87.221	76.587
Microfilmagem	21.535	29.041
SMS	46.094	34.380
Outsourcing	35.260	27.973
DataCenter	8.419	6.202
Serviços e Licenciamento de Softwares	15.038	20.613
Suporte com Ajuizamento de Operações	8.641	9.490
Demais Negócios	7.867	5.418
Impressão	1.692	766
PEE	-	195
Deduções	(126.676)	(118.803)
Cofins	(69.959)	(64.830)
ISS	(41.511)	(39.906)
Pasep	(15.184)	(14.067)
ICMS	(22)	-
Receita Líquida	991.981	904.297

NOTA 23 - CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS PRESTADOS

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Pessoal	(217.088)	(214.194)
Serviços Especializados	(189.323)	(157.439)
Manutenção Especializada	(80.516)	(72.028)
Infraestrutura Administrativa de Filiais	(39.246)	(39.174)
Serviços de Mensagens Curtas	(38.548)	(33.169)
Viagens e Deslocamentos	(29.239)	(25.159)
Fretes	(26.411)	(29.542)
Reparo	(33.654)	(26.178)
Depreciação e Amortização	(23.777)	(17.018)
Assistência Técnica de Software	(5.799)	(4.327)
Aplicação de Peças	(23.479)	(13.993)
Outros	(12.686)	(10.795)
Impostos s/ Aplicação de Peças	(12.811)	(8.498)
Insumos de Impressão e Microfilmagem	(713)	(473)
Perda com Obsolescência de Estoque	3.337	(1.906)
Total	(729.953)	(653.893)

NOTA 24 - DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Pessoal	(95.320)	(103.211)
Infraestrutura Administrativa	(13.958)	(14.697)
Manutenção de Sistemas	(5.178)	(8.732)
Serviços (tarifas) Públicas	(2.617)	(5.291)
Serviços Especializados	(10.626)	(8.827)
Depreciação e Amortização	(4.509)	(4.379)
Honorários da Administração	(2.940)	(2.810)
Outras Despesas	(3.538)	(2.241)
Serviços Jurídicos	(2.027)	(2.001)
Propaganda	(808)	(573)
Responsabilidade Social	(27)	(310)
Seguros	19	(351)
Treinamento	(596)	(480)
Viagens e Deslocamentos	314	(876)
Despesas Tributárias	(3.323)	(542)
Total	(145.134)	(155.321)

No ano de 2020 as Despesas Administrativas registraram aumento significativo, com destaque para o gasto com Pessoal Próprio, decorrentes do Plano de Demissão Consensual Incentivado (PDCI) e manutenção da verba de caráter pessoal (VCP) previstas no Novo Design Organizacional e de acordo com a NI 151. Conforme previsto, houve redução dessas despesas em 2021.

NOTA 25 - DESPESAS DE PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS E PARA PERDAS EM CRÉDITOS

A seguir, apresentamos os efeitos consolidados das movimentações das provisões no resultado:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Provisão para Contingências	(6.732)	(231.095)
Prov. p/ Contingências Passivas	(35.643)	(240.895)
Prov. p/ Contingências Ativas	674	-
Rev. Prov. p/ Contingências Passivas	256.555	17.682
Contingências Passivas	(228.318)	(7.882)
Provisão para Perdas em Créditos	(30)	(2)
Cientes	(30)	(2)
Total	(6.762)	(231.097)

A Rev. Prov. p/ Contingências Passivas se deve ao pagamento do processo BASA realizado em abril de 2021, detalhado na Nota 20.

NOTA 26 - ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Receitas Financeiras	6.767	5.699
Variáveis Ativas	1.328	1.478
Receitas Financeiras	4.267	2.872
Atualização de Depósitos Judiciais	1.172	1.349
Despesas Financeiras	(11.682)	(2.175)
Despesas Bancárias e IOF	(11.682)	(2.025)
Variáveis Passivas	-	(150)
Encargos Financeiros Líquidos	(4.915)	3.524

A variação apresentada nas "Despesas Bancárias e IOF" foram geradas em decorrência dos encargos financeiros sobre o empréstimo realizado em abril de 2021, conforme descrito na Nota 18.

NOTA 27 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração da Despesa de IRPJ e CSLL	31.12.2021	31.12.2020
Valores Correntes	430	19.214
Provisão para o IRPJ	342	14.056
Provisão para a CSLL	88	5.158
Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	36.697	(62.222)
Prejuízo Fiscal de IRPJ/CSLL	(40.642)	7.610
IRPJ Prejuízo Fiscal	(29.909)	5.567
CSLL Base Negativa	(10.733)	2.043
Diferenças Temporais	77.339	(69.832)
IRPJ	56.868	(51.347)
CSLL	20.471	(18.485)
Total IRPJ/CSLL	37.127	(43.008)

CNPJ Nº 42.318.949/0013-18

b) Conciliação dos Encargos de IRPJ e CSLL	31.12.2021	31.12.2020
Resultado antes dos Tributos e Participações	105.017	(132.604)
Encargos Totais de IRPJ (25%) e CSLL (9%)	(35.706)	45.085
Participação de Empregados no Lucro (PLR)	1.313	-
Incentivos Fiscais	-	732
IRPJ Reversão/Recuperação	(430)	(2.213)
Outras Diferenças Permanentes	(2.304)	(596)
Imposto de Renda e Contribuição Social do Período	(37.127)	43.008

c) Ativo Fiscal Diferido (Créditos Tributários)	31.12.2020	2021	31.12.2021	
	Saldo	Constituição	Baixa Saldo	
Prejuízos Fiscais	2.978	72.567	(31.925)	43.620
IRPJ	2.371	53.408	(23.499)	32.280
CSLL	607	19.159	(8.426)	11.340
Diferenças Temporais (IRPJ e CSLL)	125.097	123.072	(200.411)	47.758
PCLD	5.259	118	(5.355)	22
Provisão para Contingências	93.858	12.119	(87.229)	18.748
Provisão para Estimativa Custos de Serviços	19.246	104.099	(100.987)	22.358
Demais Provisões	6.734	6.736	(6.840)	6.630
Total Atívado	128.075	195.639	(232.336)	91.379

Expectativa de Realização: a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em dezembro de 2021, cujos valores estão demonstrados no quadro abaixo, sendo o valor presente apurado com base na taxa média over-selic do Banco Central do Brasil. Novo estudo será realizado no fechamento das demonstrações contábeis de 2022:

Ano	Consumo Nominal	Consumo Valor Presente
dez/22	7.912	7.275
dez/23	8.723	7.416
dez/24	9.256	7.397
dez/25	9.764	7.333
dez/26	10.248	7.234
dez/27	10.708	7.104
dez/28	11.145	6.949
dez/29	11.560	6.774
dez/30	12.064	6.644
TOTAL	91.379	64.126

NOTA 28 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	ATIVOS	31.12.2021	31.12.2020
Banco do Brasil	Conta Corrente	2.027	2.830
Banco do Brasil	Aplicação	140.734	98.601
Banco do Brasil	Aplicação	22.762	13.687
Banco do Brasil	Aplicação	-	10.915
Banco do Brasil	Poupança	2.283	2.239
Banco do Brasil	Contas a Receber	2.606	11.034
BB Previdência	Contas a Receber	-	178
Brasilcap	Contas a Receber	-	345
Brasilprev	Contas a Receber	-	523
Cateno Gestão	Contas a Receber	499	139
Aliança do Brasil S.A.	Contas a Receber	-	52
Previ - Caixa de Prev.	Contas a Receber	38	-
Banco Digo	Contas a Receber	-	51
Total de Ativos		170.949	140.594
	PASSIVOS	31.12.2021	31.12.2020
Banco do Brasil	Convênio	1.607	1.468
Banco do Brasil	Empréstimo	141.250	-
Total de Passivos		142.857	1.468
	RECEITAS	31.12.2021	31.12.2020
Banco do Brasil Américas	Prestação de Serviços	1.793	1.653
Aliança do Brasil S.A.(Brasileg Companhia de Seguros)	Prestação de Serviços	52	74
Ativos S.A. Secur.de créditos financeiros	Prestação de Serviços	33	-
Banco Digo	Prestação de Serviços	35	34
Banco do Brasil	Prestação de Serviços	1.111.718	1.010.844
BB Administradora de Consórcios S.A.	Prestação de Serviços	85	-
BB Gestão de Recursos	Prestação de Serviços	1.474	762
BB Previdência	Prestação de Serviços	1.336	221
Brasilcap	Prestação de Serviços	4.932	4.399
Brasilprev	Prestação de Serviços	225	3.613
BV Financeira S.A.	Prestação de Serviços	14	5
Cateno Gestão	Prestação de Serviços	3.121	1.395
Mapfre Seguros	Prestação de Serviços	70	41
Previ - Caixa de Prev.	Prestação de Serviços	548	447
Total de Receitas		1.125.436	1.023.488
	DESPESAS	31.12.2021	31.12.2020
Banco do Brasil	Convênio	18.484	20.847
BBTUR / VOETUR	Passagens e Hospedagens	7.833	1.373
BB Cartões	Ticket Refeição	41.942	42.790
Banco do Brasil	Aluguel	4.676	6.466
Total de Despesas		72.934	71.477

A BBTs possui transações significativas de receitas de prestação de serviços com o Banco do Brasil, no montante total de R\$ 1.111 milhão em 30 de dezembro de 2021 (R\$ 1.010 milhão em 30 de dezembro de 2020), esses valores são os efetivamente faturados, descontados os reconhecimentos de receitas, cujo valor global encontra-se na Nota 22.

Essas transações são efetuadas a preço de mercado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas.

NOTA 29 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito, Risco de liquidez e Risco de mercado.

Os tópicos abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais foram incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis.

a) Estrutura do Gerenciamento de Risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual a Companhia está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de treinamento e procedimentos de gestão busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

b) Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

A Companhia concentra suas operações basicamente junto ao seu controlador, o Banco do Brasil, exercendo atividades complementares à atividade fim da instituição financeira (atividade meio), responsável por aproximadamente 98% da sua receita de serviços. Dessa forma, o atual risco de crédito está substancialmente ligado a esse cliente.

Exposição a Riscos de Crédito: o valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Contas a Receber de clientes e outros recebíveis: a exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito. Considerando que 98% dos recebíveis da Companhia estão concentrados em um cliente, que é a sua parte relacionada, cujos instrumentos financeiros são contratuais e de curto prazo, além de não apresentarem histórico de perdas, a Administração da Companhia considera o risco gerenciável e não relevante.

c) Derivativos

A BBTs não opera ou operou com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

d) Risco de Liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

e) Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

A Companhia sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo, uma vez que a Companhia possui um baixo endividamento financeiro. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar suas aplicações financeiras em fundos extramercado com taxas pós-fixadas e baixa volatilidade.

f) Índice de Alavancagem

A Estrutura de capital de uma empresa pode maximizar seu resultado, além de servir como uma excelente ferramenta de alavancagem financeira. Porém, representa uma das áreas mais complexas para tomada de decisão financeira, tendo em vista estar relacionada com outras variáveis de decisão.

A Política de administração do capital da Companhia visa preservar a capacidade de continuidade dos negócios, geração de confiança do mercado, retorno aos acionistas e benefícios às demais partes interessadas. Para isso, adota-se uma estrutura de capital equilibrada e que reduza custos.

A Companhia monitora o índice de alavancagem, que corresponde às dívidas totais dividida pelo Patrimônio Líquido. O Índice de Alavancagem mede, logo, a proporção em que os capitais financiam o ativo líquido e/ou o total da organização.

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Total de Empréstimos	141.250	-
Dívida Líquida	141.250	-
Total do Patrimônio Líquido	268.996	220.660
Índice de Alavancagem Financeira	52,51%	0,00%

NOTA 30 – SEGUROS

Os seguros contratados seguem a política da Companhia no que tange à cobertura de ativos próprios e de terceiros alugados pela companhia de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros da Companhia estão associadas a riscos em estoques e edificações.

Quanto as premissas de riscos adotados pelo seguro, dado a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinados pelos auditores independentes.

Demonstramos abaixo o quadro com as informações da renovação das apólices de seguros:

	Vigência: 20.06.2021 à 20.06.2022	
Riscos Cobertos	Valor do Prêmio	Riscos Cobertos
Compreensivo Empresarial	84	111.128
Responsabilidade Civil Geral	48	1.125
Total	132	112.253

NOTA 31 – IMPACTOS DO NOVO CORONAVÍRUS

A BBTs tem estruturado respostas para o enfrentamento dos impactos da pandemia do Covid-19. Além da manutenção do grupo de monitoramento dos impactos, fica autorizada a realização de teletrabalho por até 100% do quadro de cada uma das equipes que trabalham em escritórios, avaliada a criticidade dos processos e a natureza das atividades pelo gestor da unidade.

Em complemento as medidas adotadas neste período de pandemia, a BBTs concedeu o Auxílio Home Office aos empregados que estão laborando na modalidade de teletrabalho, a partir de 01 de abril de 2021.

NOTA 32 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia realizou uma análise em todos os eventos subsequentes, favoráveis, desfavoráveis, relevantes que pudessem influenciar significativamente o seu desempenho.

Após esta análise nenhum evento importante e impactante foi constatado. Assim, nenhum ajuste de saldo se fez necessário e nenhum fato importante para divulgação foi identificado em decorrência de eventos subsequentes.

Diretoria

Flávio Augusto Corrêa Basílio – Presidente
Creso Varella Barca Filho – Diretor
Gustavo Pacheco Lustosa – Diretor
Alfredo Tertuliano de Carvalho – Diretor

Conselho de Administração

Pedro Bramont - Presidente
Cinara Wagner Fredo – Conselheiro Efetivo
Larissa de Moraes Marra – Conselheiro Efetivo
Gerson Eduardo de Oliveira – Conselheiro Efetivo
Marcos Ricardo Lot – Conselheiro Efetivo
Rodrigo Mulinari – Conselheiro Efetivo
Estefanio Williams Silva – Conselheiro Efetivo

Conselho Fiscal

Antônio Carlos Wagner Chiarello – Presidente
Rafael Machado Giovanella – Conselheiro Efetivo
Heriberto Henrique Vilela do Nascimento – Conselheiro Efetivo

Comitê de Auditoria

Benilton Couto da Cunha – Coordenador
Antônio Gustavo Rodrigues – Membro Efetivo
Ilton Luís Schwaab – Membro Efetivo

Contadora

Susanne Raquel Farias Gonçalves – CRC-RJ-116538/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**Aos****Administradores e aos Acionistas da
BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A. – BBTS****Rio de Janeiro – RJ****Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **BB TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A. – BBTS** (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos**Demonstração do Valor Adicionado**

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da **Companhia** e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e está consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas e outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja a expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, quando lermos o Relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, teremos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança e o órgão regulador.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua

continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, e da época da auditoria dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2022.

RUSSELL BEDFORD GM
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 “T” SP

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 “T” SP
Sócio Responsável Técnico

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA**Demonstrações Contábeis do Exercício Social findo em 31/12/2021**

O Comitê de Auditoria da BB Tecnologia e Serviços, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2021. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório da Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S, sem ressalvas, o Comitê de Auditoria opina que os referidos documentos estão em condições de serem aprovados.

Brasília, 24 de fevereiro de 2022.

Benilton Couto da Cunha
Coordenador e Membro Efetivo

Antônio Gustavo Rodrigues
Membro Efetivo

Ilton Luís Schwaab
Membro Efetivo

PARECER DO CONSELHO FISCAL**Demonstrações Contábeis do Exercício Social findo em 31/12/2021**

O Conselho Fiscal da BB Tecnologia e Serviços S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Exercício Social findo em 31 de dezembro de 2021. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório da Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S, sem ressalvas, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem aprovados.

Brasília, 08 de março de 2022.

Antônio Carlos Wagner Chiarello
Presidente

Heriberto Henrique Vilela do Nascimento
Conselheiro Efetivo

Rafael Machado Giovanella
Conselheiro Efetivo

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**Demonstrações Contábeis do Exercício Social findo em 31/12/2021**

O Conad, em reunião de 25/02/2022, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após tomar conhecimento do parecer do Comitê de Auditoria e do relato dos Auditores Independentes, apreciou a Nota Técnica 2022/042, APROVOU as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2021, SOLICITOU encaminhar à Assembleia Geral para deliberação e opinou por recomendar aos senhores acionistas pela aprovação da proposta.

Brasília, 25 de fevereiro de 2022.

Pedro Bramont
Presidente

Cinara Wagner Fredo
Conselheiro Efetivo
Gerson Eduardo de Oliveira
Conselheiro Efetivo
Rodrigo Mulinari
Conselheiro Efetivo

Larissa de Moraes Marra
Conselheiro Efetivo
Marcos Ricardo Lot
Conselheiro Efetivo
Estefanio Williams Silva
Conselheiro Efetivo